

RESUMO - GT2 - CIBERCULTURA, GÊNEROS E SEXUALIDADES

**“JOGUEM ENQUANTO ELES TRABALHAM”: A COMUNIDADE NERD E A
GERAÇÃO DE TERRITÓRIOS HIPERSAZONAIS**

Renan Caldas Galhardo Azevedo (renan.azevedo08@outlook.com)

O presente trabalho, intitulado “Joguem enquanto eles trabalham”: a comunidade nerd e a geração de territórios hipersazonais, tem como objetivo investigar os processos sociais e espaciais que levam jovens e adultos a se organizarem digitalmente para encontros presenciais voltados ao lazer. Essa prática contrasta diretamente com a lógica dominante das redes sociais e do capitalismo contemporâneo, que privilegia a produtividade constante e a monetização do tempo livre. Partimos da hipótese de que tais comunidades criam espaços alternativos como forma de reivindicar o direito ao lazer, um direito historicamente reconhecido, mas que hoje se encontra fragilizado e corrompido pela ótica neoliberal, que transforma o ócio em improdutividade e o lazer em consumo. Para fundamentar nossa análise, recorreremos às reflexões de Byung-Chul Han, em *Sociedade do Cansaço*, que denuncia a exaustão como marca da contemporaneidade; de Paul Lafargue, em *O direito à preguiça*, que reivindica o descanso como dimensão emancipatória; de Bertrand Russell, em *Elogio ao ócio*, que valoriza o tempo livre como condição para a criatividade e a reflexão; e de Milton Santos, em *Por uma outra globalização*, que aponta para a necessidade de construir alternativas às lógicas hegemônicas da mundialização neoliberal. A partir desses referenciais, argumentamos que os territórios hipersazonais constituídos pela comunidade nerd não são apenas espaços de lazer, mas práticas de resistência espacial, capazes de tensionar

os discursos hegemônicos sobre trabalho, tempo livre e sociabilidade. O trabalho, ainda em andamento, já mapeou algumas das comunidades nerd que produzem tais experiências. A partir desta prática, observamos que tais experiências revelam a potência do lazer como dimensão política e geográfica, abrindo caminhos para uma revalorização do ócio em sociedades marcadas pela exaustão, pela mercantilização da vida cotidiana e pela colonização do tempo livre. Nesse sentido, os territórios hipersazonais emergem como laboratórios de novas formas de convivência e de apropriação do espaço, reafirmando o direito ao lazer como prática de liberdade e de contestação às lógicas neoliberais.

Palavras-chave: território hipersazonal; lazer; globalização; corpo; comunidade nerd.